

A VOZ DOS BANCÁRIOS

Rio aponta prioridades para a campanha salarial 2011

Aumento real de salário, elevação do auxílio-alimentação e mais PLR são alguns dos itens de remuneração apontados pelos bancários na consulta feita pelo Sindicato

A Consulta nacional feita com os bancários do Rio pelo Sindicato revela algumas das prioridades que a categoria defende como pauta de reivindicações da campanha salarial deste ano.

Em relação à remuneração direta, a maioria considera o aumento real de salários como o principal item: 74,8%. Em seguida aparecem a ampliação do piso da categoria, com 32,7%, e a criação de um 14º salário (31,2%). O Plano de Carreiras, Car-

gos e Salários é considerado prioritário por 25,7% dos pesquisados. É preciso lembrar que, para cada pergunta, o bancário poderia marcar duas opções.

“O resultado mostra que a categoria não abre mão do aumento de salário acima da inflação, ao contrário do que sugere parte do empresariado, que defende a limitação dos reajustes como forma de combater a inflação. O aumento real é fundamental para darmos continuidade à

recuperação do poder de compra dos trabalhadores”, comenta o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Na chamada remuneração indireta, o aumento da cesta-alimentação é considerado a prioridade, com 71,3% dos votos. Aparecem em seguida o auxílio-educação (31,7%) e o auxílio creche-babá de um salário mínimo (25,4%). “Isto mostra, mais uma vez, a preocupação com o crescimento da inflação”, acrescenta Almir.

MAIS PLR

Na chamada remuneração variável, a participação nos lucros e resultados (PLR) continua sendo a maior preocupação dos bancários: 87,8% dos consultados apontam uma PLR maior como item mais importante para o tema. Já 41,7% querem negociar a remuneração total e 32% defendem o fim do desconto da PLR nos programas próprios de remuneração dos bancos. “Com os lucros crescentes é fundamental que os funcionários também recebam uma PLR compatível com os ganhos das empresas”, destaca Almir.



**Confira na página 4
mais detalhes da
consulta.**

Remuneração fixa direta	
Aumento real	74,8%
Ampliar o piso da categoria	32,7%
Criar 14º salário	31,2%
PCCS*	25,7%
Ampliar gratificações de funções	13,7%
Criar piso para gerentes	5%
* Plano de Carreiras, Cargos e Salários	
Remuneração fixa indireta	
Cesta-alimentação maior	71,3%
Auxílio-educação	31,7%
Auxílio-creche de um salário mínimo	25,4%
Plano de previdência complementar	20,3%
Abono assiduidade	17,6%
Auxílio-combustível	8,7%
Remuneração variável	
PLR maior	87,8%
Negociar remuneração total	41,7%
Não desconto da PLR nos programas próprios	32%

CONCURSO PÚBLICO

Aula com transmissão on line

Uma superaula da Academia do Concurso Público, quinta-feira passada, reuniu 80 bancários no auditório do Sindicato. Com transmissão on line, via site www.bancariosrio.org.br, operada pelo funcionário da Secretaria de Imprensa Marco Scalzo, auxiliado pela estagiária Heloisa Skopf, a aula foi ministrada pelo professor Marcos Louzada, funcionário do Banco do Brasil. Com um teste de 20 perguntas aplicado num concurso do BB, Louzada discorreu, durante mais de uma hora, sobre diversos aspectos do mercado financeiro. Ao final, foi sorteada uma bolsa de estudos, ganha por um funcionário do Itaú Unibanco.

A Secretaria de Formação informa que, em parceria com o Sindicato, novo curso preparatório para a prova de certificação da Andima (CPA-10 e CPA-20) será ministrado pela Crédito e Mercado. As aulas começam no dia 2 de julho. Inscrições e informações: Secretaria de Formação, 2103-4138 e 2103-4169.

CARAVANA

Sindicato realiza caravana em Copacabana pelo fim do assédio moral

Entidade distribui folder para orientar bancários como denunciar casos de assédio

FOTO: NANDO NEVES



Os diretores do Sindicato Marcelo Pereira (E), José Carlos Pereira e Luciana Vieira distribuem folders de combate ao assédio moral para bancários e clientes

Formada por sindicalistas, ativistas bancários e atores da Cia. Emergência Teatral, a caravana do Sindicato percorreu, no último dia 15, 29 agências bancárias entre a Rua Santa Clara e Rainha Elizabeth, em Copacabana. Os participantes da atividade distribuíram o folder sobre o assédio moral, com denúncias das perseguições e pressões sofridas pelos bancários, em especial para a venda de produtos.

As intervenções seguiam a linha estabelecida no folder, definindo o assédio moral como qualquer forma de violência psicológica e moral no trabalho, tudo aquilo que expõe o trabalhador a situações humilhantes, vexatórias e constrangedoras.

O diretor do Sindicato Marcelo Pereira orienta os bancários a denunciarem, sem medo, os casos de assédio moral em seus locais de trabalho. As denúncias podem ser feitas diretamente ao Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar,

telefones 2103-4110/4116/4149/4176 no site www.bancariosrio.org.br. “É necessário que o denunciante se identifique para que o Sindicato possa dar retorno ao encaminhamento da questão”, disse Marcelo.

Campanha de valorização dos funcionários no Bradesco

A caravana de valorização dos funcionários do Bradesco, que já percorreu diversos bairros do subúrbio, reivindicando melhores condições de trabalho, auxílio-educação, PCS e outros itens, visitou, no último dia 15, as agências de Copacabana – entre as ruas Santa Clara e Rainha Elizabeth. O diretor do Sindicato Marcelo Pereira informava sobre a entrega da minuta de reivindicações específicas. O documento foi encaminhado no último dia 10 à direção do Bradesco, que continua sendo o único dos grandes bancos que ainda não paga o auxílio-educação aos empregados. A implementação de um PCCS (plano de carreiras, cargos e salários) e o plano de saúde são também reivindicações da minuta, além do livre acesso pelos dirigentes às dependências do banco, remuneração variável, fim das metas e direito de greve.

Edital Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados de financeiras da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 22/6/2010, às 17h30, em primeira convocação, e às 18h, em segunda convocação, na Avenida Presidente Vargas n.º 502 – 21º andar, Centro, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e de minuta de reivindicações da categoria dos financeiros 2011/2012, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2011 e eventual convenção coletiva aditiva;

2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenção coletiva aditiva e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 2011.

Almir Costa de Aguiar
PRESIDENTE

1º Concurso de Fotografias do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

"Rio: Trabalhadores e Conflitos Sociais"

Inscrições de 26 de maio à 29 de julho

Pegue sua ficha de inscrição na Secretaria de Cultura ou na Presidência do Sindicato ou também em nosso site: www.bancariosrios.org.br

Prêmios:

1º Câmera Digital Nikon D3100 SLR 14.2 MP
2º Notebook – DEL – Inspiron 14 – 3GB
3º Uma mochila para equipamentos fotográfico + 1 tripé

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO
CONTRAF

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares – CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco), José Pinheiro (Itaú) – Editor: Carlos Vasconcellos – MTb 21335/RJ – Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contento - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca

– Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000

Encontro da Caixa debate temas que serão levados ao 27º Conecef

No último sábado, no auditório do Sindicato dos Metroviários, foi realizado o Encontro Estadual dos Empregados da Caixa Econômica Federal, dando início ao debate de questões ligadas à campanha salarial deste ano, que serão aprofundadas e definidas no 27º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (27º Conecef), a ser realizado nos dias 9 e 10 de julho, na Expo Center Norte (Rua José Bernardo Pinto, 333 - Sala Cantareira - Vila Guilherme), em São Paulo.

Foram temas de palestras durante o encontro o novo plano da Funcef, proferida pelo diretor eleito do fundo de pensão, José Carlos Alonso; e conjuntura nacional, com o supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), Cloviomar Cararine. O diretor do Sindicato Sérgio Amorim respondeu a perguntas sobre o plano Saúde Caixa.

FOTOS: NANDO NEVES



José Ferreira(E) e Ricardo Maggi defenderam a unidade dos bancários durante o Encontro Estadual, que elegeu os delegados do Rio para o 27º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef)

Já Ricardo Maggi, representantes do Rio de Janeiro na Comissão Executiva dos Empregados (CEE), fez uma explanação sobre as negociações



permanentes. No encontro foram eleitos 43 delegados do Rio que participarão do 27º Conecef, sendo 25 da ativa e 18 aposentados.

Sindicato exige fim das demissões em massa, em negociação com o Itaú

Dirigentes do Sindicato estiveram reunidos com representantes do Itaú Unibanco, na última segunda-feira, dia 20, para cobrar o fim das demissões em massa. Lembraram que o banco não tem por que fazer os cortes, pois tem atingido lucros recordes, chegando no ano passado a R\$ 13,3 bilhões, o maior resultado já alcançado por uma instituição financeira em toda a América Latina.

Os representantes do Itaú alegaram que estão demitindo, mas também contratando, o que caracterizaria “apenas” a rotatividade de mão de obra, o chamado *turn over*. “Isto pode ter sido verdade no ano passado, mas este ano as dispensas foram superiores, em muito, ao número de contratações em todo o país, caracterizando a demissão em massa em todo os estados”, avaliou a diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados Cida Cruz. A dirigente condenou também o *turn over*, uma medida nefasta, usada para contratar bancários com salários menores do que os dos demitidos. “Com certeza não é arrojando os salários que o Itaú vai valorizar os funcionários responsáveis pelos lucros recordes, como afirma em suas campanhas publicitárias”, afirma Cida.



FOTO: NANDO NEVES

Diretores do Sindicato cobraram do Itaú Unibanco o fim das demissões e lembraram que uma empresa que lucra R\$13,3 bilhões (2010) não tem motivos para realizar cortes

do Itaú durante a negociação é o trabalho dos gerentes operacionais e tesoureiros como caixas, verificado em todas as agências. “Esta grave situação demonstra de maneira inequívoca que as demissões estão ocorrendo em massa, sem a alegada reposição na mesma proporção. Deixamos claro que não vamos admitir que esta prática persista”, afirmou o diretor do Sindicato José Antonio Pinheiro. O Sindicato também cobrou do Itaú o cancelamento das demissões de bancários que tenham entrado de licença-médica por acidente de trabalho, os reabilitados e os que se

encontram em período de pré-aposentadoria. Todos estes gozam de estabilidade, sendo as dispensas ilegais.

A diretora do Sindicato Adriana Nalesso adiantou que a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e os sindicatos filiados, entre eles o do Rio de Janeiro, vão ampliar as mobilizações nos estados, promovendo uma campanha nacional pela manutenção dos empregos. “Estamos definindo as formas de manifestação a serem realizadas em todas as bases para pôr fim às demissões em massa”, afirmou.

Feijoada e pagode na sede campestre



Para quem curte um bom pagode regado a uma deliciosa feijoada, a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato vai realizar a terceira feijoada, na sede campestre. A festa será no dia 23 de julho, a partir das 11 horas, no bar da sede campestre do Sindicato (Rua Mirataia, 121). Bancários sindicalizados pagam R\$ 15 e convidados R\$ 20. Para quem curte o programa com a família, crianças de até 12 anos pagam apenas R\$ 12. Haverá ainda o sorteio de 12 convites para os sindicalizados. Seis serão sorteados através de convites publicados no *Bancário*, que deverão ser preenchidos e devolvidos ao distribuidor do jornal. Outros seis serão sorteados no dia da feijoada. Não esqueça de levar o seu comprovante de sindicalização para poder concorrer. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

CAMPANHA NACIONAL

Outra situação que o Sindicato não aceita e comunicou aos representantes

Bancários querem o fim das metas abusivas e do assédio moral

Categoria defende ainda a ratificação da Convenção 158 da OIT para coibir a demissão imotivada

FOTO:NANDO NEVES



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar (terceiro da esquerda para a direita), durante a assinatura do programa de combate ao assédio moral, em janeiro

Em relação ao tema *saúde, condições de trabalho e segurança*, os bancários do Rio apontaram como prioridades o fim das metas abusivas (62,8%) e o combate ao assédio moral (58,4%). A criação do adicional de risco de vida para quem trabalha nas agências, postos e tesouraria teve 26,3%.

“O resultado mostra que estamos no caminho certo e precisamos avançar ainda mais no combate à metas abusivas e ao assédio moral, problemas que estão interligados. A criação do canal para denúncias de assédio foi uma conquista importante, mas é preciso que os bancários utilizem es-

tes mecanismos e façam as denúncias”, disse o presidente Almir Aguiar.

GARANTIA NO EMPREGO

Em relação ao emprego, a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe a demissão imotivada, é considerada a principal reivindicação para a campanha nacional da categoria deste ano (51,6%). “A alta rotatividade e a política de demissões nos bancos são uma grande preocupação da categoria. A luta pela ratificação da 158 é um item que certamente estará na puta deste ano e merecerá uma forte mobilização da categoria”, afirma o diretor do Sindicato Marcelo Pereira. A garantia da jornada de seis horas para todos os bancários, sem redução de salários, foi apontada por 46,7% dos pesquisados.

Confira na próxima edição do *Jornal Bancário*, o resultado da consulta referente à expectativa da categoria quanto à participação nas atividades da campanha salarial e em relação a temas políticos e econômicos do país.

Pressão dos bancários leva BMB a fechar ‘sala virtual’

Bancários que não batiam metas eram levados para local a fim de fazer “estágio” em telemarketing

Os funcionários do Banco Mercantil do Brasil (BMB) conseguiram uma vitória importante. Após muita pressão do Sindicato, a empresa decidiu fechar a sala onde funcionava um *telemarketing* no subsolo da principal agência do banco, na Avenida Rio Branco, 89. Bancários que não atingiam metas passavam pelo constrangimento de serem obrigados a passar por um “estágio” na chamada “sala virtual”.

O diretor do Sindicato Jander Batista comemorou o recuo do banco. “Os bancários eram transferidos, uma espécie de castigo, por não atingirem as metas absurdas e ainda sofriam ameaças e assédio moral”, disse. O sindicalista lembra ainda que os superiores hierárquicos diziam que o novo trabalho era “uma oportunidade” para que os gerentes “fizessem um exame de consciência acerca de sua vida profissional”.

BRDESCO

Eleitos cipeiros do Rio Centro

Os bancários do prédio Rio Centro, do Bradesco, elegeram seus representantes da Cipa. A votação foi no dia 1º de junho e foram eleitos dois titulares, (Marinalva Santinha e Paulo Roberto) e os suplentes Nilberto Batista e Ricardo Pinheiro. Acompanham o pleito os diretores do Sindicato Nanci Furtado, Luiz Carlos Cristian, Celso Fumaux e Carlos Maurício. A posse dos cipeiros será no dia 12 de julho. O prédio tem 141 funcionários, dos quais 100 compareceram às urnas. O presidente da Cipa é escolhido pelo banco, cabendo aos eleitos cobrar realizações de atas a cada mês, cursos, fiscalização de ergonomia (adequação do ambiente, instrumentos, máquinas e condições do trabalho ao bem-estar do indivíduo) e demais ações necessárias para a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Saúde, condições de trabalho e segurança

Fim das metas abusivas	62,8%
Combate ao assédio moral	58,4%
Adicional de risco de vida	26,3%
Isonomia aos afastados por licença-médica	19,2%
Segurança contra assaltos e sequestros	8,4%

Emprego

Ratificação da Convenção 158	51,6%
Jornada de 6 horas para todos*	46,7%
Igualdade de oportunidades	21,8%
Mais contratações	21,6%
Fim das terceirizações	17,2%
Criação de dois turnos de trabalho**	16,6%

* Sem redução de salários.

**Ampliação do horário de atendimento com manutenção da jornada de seis horas.